

FOTOGRAFIA APLICADA

**CURSOS DE JORNALISMO,
PUBLICIDADE E PROPAGANDA,
CINEMA E AUDIOVISUAL,
MODA E DESIGN GRÁFICO.**

COORDENADOR: PROF. DANIEL PAES



FOTOGRAFIA APLICADA

**CURSOS DE JORNALISMO,
PUBLICIDADE E PROPAGANDA,
CINEMA E AUDIOVISUAL,
MODA E DESIGN GRÁFICO.**

Coordenador: prof. Daniel Paes

Design: Peterson Soares

**Revisão e produção: Peterson Soares
& Paula Ventura**

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2574-8888

D184f

Fotografia Aplicada / Daniel Paes (org.) – 2025.
167 p. ; 30 cm.

Caderno Científico (Exclusivo NUP) – Universidade Veiga de Almeida, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Cinema e Audiovisual e Design Gráfico, Rio de Janeiro, RJ, 2025.

ISBN:978-65-01-81115-4

1. Fotografia Aplicada. 2. Pedagogia da Imagem. 3. Engajamento estudantil. 4. Criatividade. I. Paes, Daniel. II. Universidade Veiga de Almeida. III. Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Cinema e Audiovisual e Design Gráfico.

CDD - 070

APRESENTAÇÃO

"A câmera é uma ferramenta para aprender a ver o mundo sem a câmera", certa vez disse a fotógrafa norte-americana Dorothea Lange (1895-1965). Tal máxima aponta a pedagogia da imagem como processo para construção da intencionalidade do ver: o olhar. Tal formação nos impele a agir, a transformar o mundo no sentido de uma experiência mais igualitária, justa e bela.

Neste livro de coletânea de trabalhos de Fotografia Aplicada (disciplina prática, "fazedora" ou maker) nos deparamos com distintos olhares para nossa sociedade: psicologia e saúde, nostalgia e moda, feminismo e cultura, tecnologia e progresso. Nossos alunos, corajosos e interessados, mergulharam na luz, assim como as

crianças do conto de Gabriel Garcia Marques, "A luz é como a água" e navegaram por experiências que articularam técnicas, referências e teorias como vasos comunicantes.

Ao final da jornada, esperamos que você, leitor também se ilumine: encharcado da criatividade resultante do processo.

Boa leitura, bom mergulho.

Prof. Daniel Paes

RI(T)OS DE FÉ

Desde o Brasil colonial, temos histórias de violências contra povos indígenas e negros praticantes de religiões ancestrais diferentes dos dogmas e preceitos da igreja católica apostólica romana/europeia/branca. Entre tratados e dados de violências num passado de rastro de horrores, como a Santa Inquisição, amalgamou de forma contundente o preconceito às manifestações e práticas espirituais contrastantes da europlástica religião cristã!





















EQUIPE

Murilo Souza

3 POR 10

O famoso "3 por 10" é mais do que uma oferta, é o canto dos feirantes, um chamado que ressoa entre as barracas coloridas da feira. As plaquinhas escritas à mão são verdadeiros símbolos da criatividade e da informalidade que marcam esse espaço. Elas representam a economia popular em sua essência, onde o valor ultrapassa o preço, envolvendo tradição, negociação e o calor humano das relações cotidianas.



















EQUIPE

Paulo Roberto Oliveira Saraiva

Caio Aguiar da Silva

Pedro Nirvana Ferreira Torres



ALICIAÇÃO

“Aliciação” é um ensaio fotográfico que visa alertar sobre o consumo excessivo de medicamentos controlados, tendo como partida o aumento considerável da venda dessas substâncias na pós-pandemia. O ensaio se inspira em elementos da obra “Alice no País das Maravilhas”, trazendo referências visuais e personagens do conto em uma abordagem diferente, mostrando a personagem Alice em um caminho de abuso de ansiolíticos como forma de fuga da realidade.”



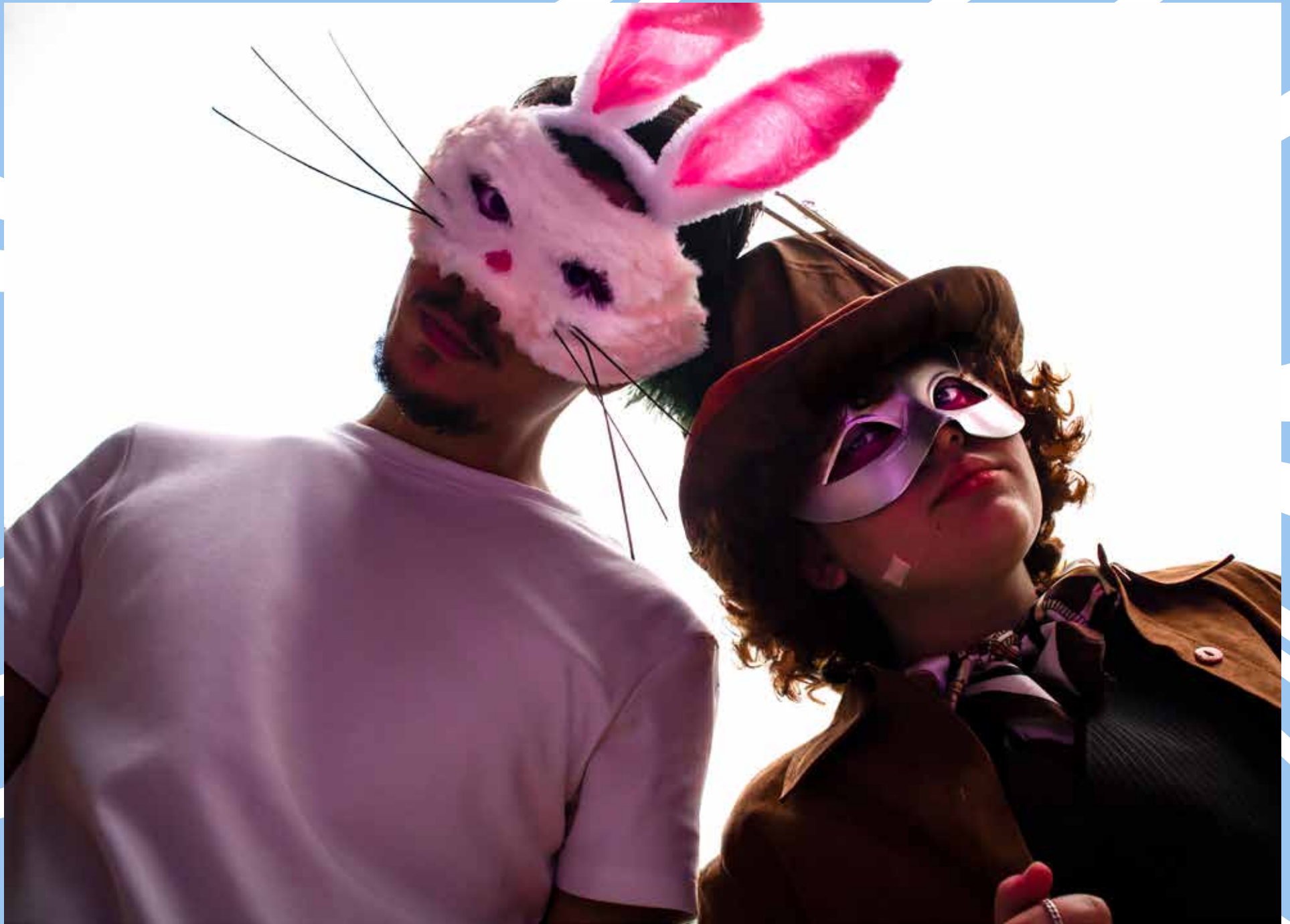


















EQUIPE

Gabriel Scheleger Medeiros

Gabriel Porto Dos Santos Pena Moço

Gabriela de Queiroz de Sousa

Ícaro De Lima Corrêa Magalhães

Ruan Souza Ribeiro

Rúben Cervo De Oliveira

BICHO E SOMBRINHA

O projeto “Bicho e sombrinha: um novo olhar sobre Clóvis” destaca os bate-bolas como expressão cultural e símbolo de resistência suburbana. Propõe dar visibilidade a essa tradição por meio de fotos externas cheias de cor, feitas com integrantes da turma “Novidade, de Honório Gurgel”. Com referências artísticas potentes, equipe enxuta, orçamento reduzido e cronograma ágil, busca combater estigmas e afirmar o valor dessa manifestação popular.



















EQUIPE

Enrique Freitas

Rayssa Cadilhe



BREVE ETERNIDADE

“Breve Eternidade” nasceu da necessidade de celebrar a alegria em meio a um mundo focado em temas pesados. Escolhemos a euforia saudável, aquela de momentos como vitórias ou conquistas pessoais, distinta de representações patológicas. Inspirados em obras como “O Beijo (Klimt)”, festivais (Holi) e filmes (La La Land), criamos um ensaio com 10 fotos que traduzem a jornada da euforia: expectativa, clímax e serenidade, usando luz, movimento e glitter para capturar sua essência efêmera. A modelo, uma estudante de psicologia, personifica essa transição emocional, com o cabelo volumoso reforçando a expressividade.

















EQUIPE

Ana Clara Zuque Tavares Schettino

Dandarra de Santana Bastos da Silva

Luana Ferreira Moraes

Maria Carolina Costa Rodrigues da Silva

Tayná dos Santos Gaspar

CONTEMPLAÇÃO

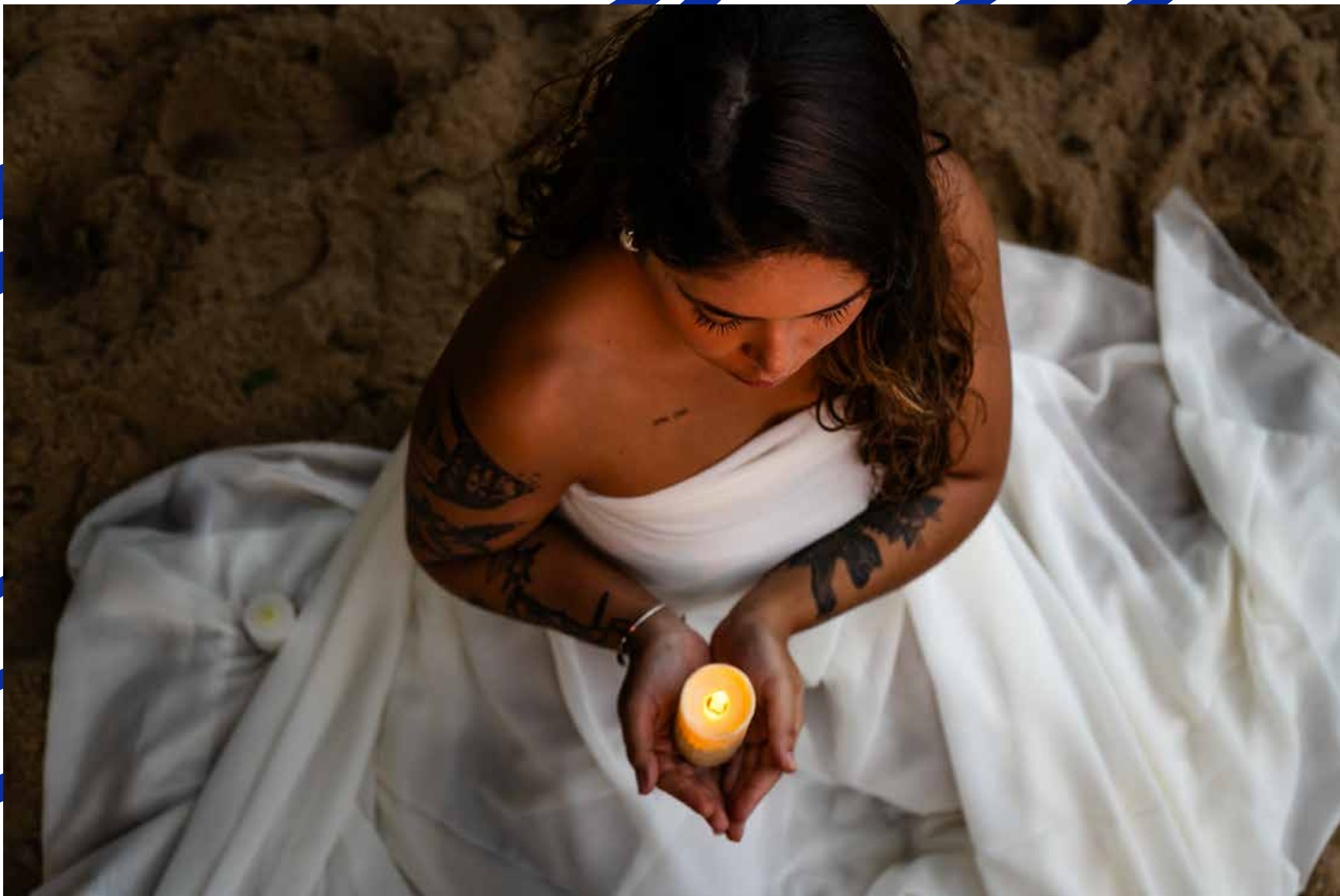
Em meio a uma sociedade acelerada e exaustiva, nosso ensaio criou um momento de pausa e conexão com a natureza e o espiritual. Inspirado no álbum "Luar", de Gilberto Gil, traduziu em imagens a sensibilidade, o autoconhecimento e o pertencimento que suas músicas celebram, resgatando a importância do olhar para si e para o mundo de forma mais leve e verdadeira.





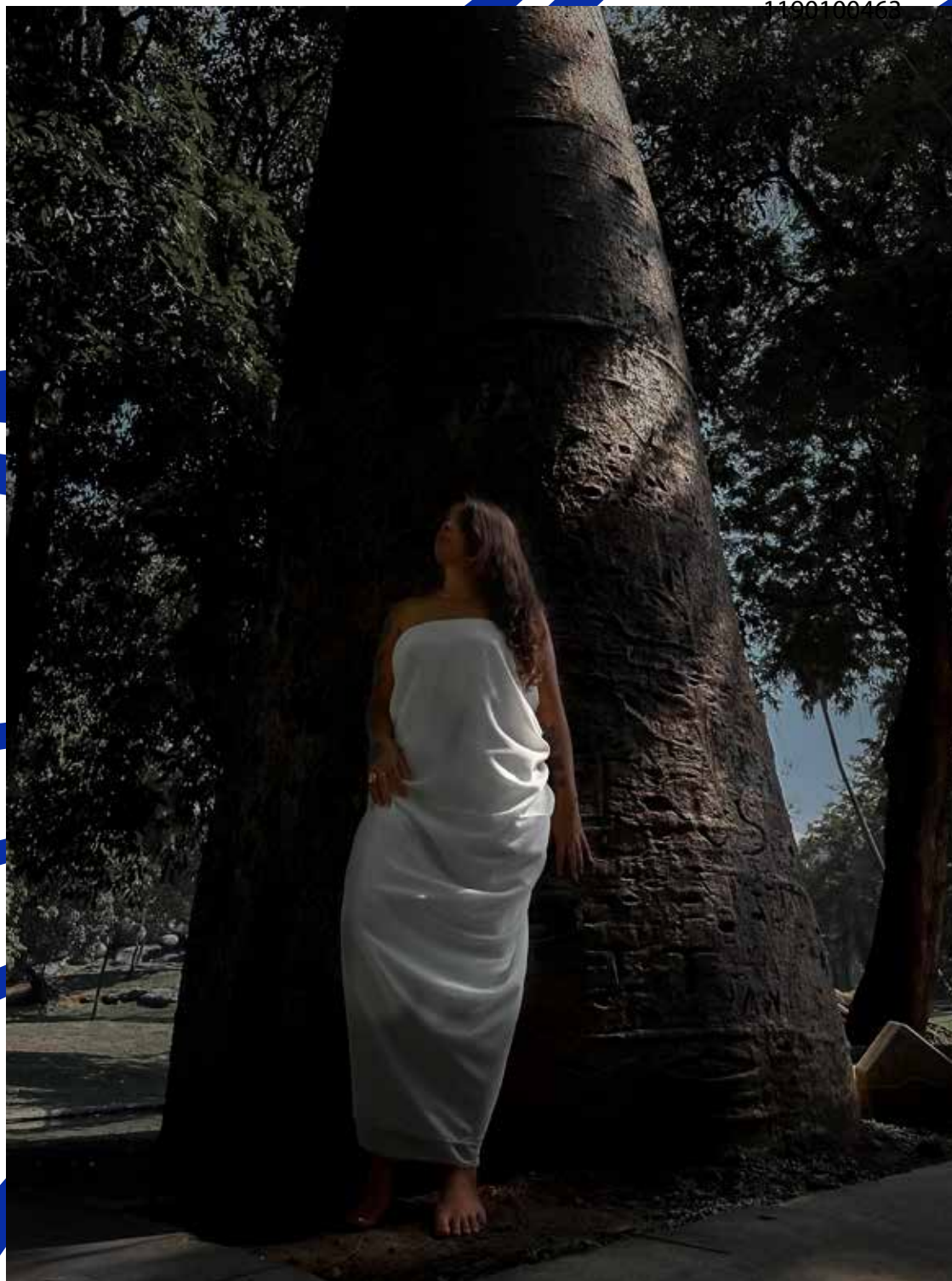
















EQUIPE

Andrea Giorgi Rollin Pinheiro

Gabrielle Alves Pereira da Silva

Giovana Faria da Silva Ribeiro

Luana Dias Martins Paixão

Luna Rosa Campello Calainho

Rayane Pinheiro Damasceno Silva

CORAÇÃO DA NOITE LAPA EM FOCO

A Lapa, situada no coração do Rio de Janeiro, é reconhecida por sua vibrante vida noturna e rica herança cultural, consolidando-se como um dos principais redutos boêmios da cidade. Este bairro histórico não apenas preserva monumentos emblemáticos, como os Arcos da Lapa, mas também serve como palco para manifestações culturais que refletem a identidade carioca.

A fotografia documental urbana desempenha um papel crucial na captura e preservação dessas expressões culturais. Ao registrar a vida cotidiana e as dinâmicas sociais em espaços públicos, ela contribui para a compreensão e valorização da história e cultura locais.

















BEIJO NA
PAU NA C
ESPANHO
LEITE DA I
SEX'ON TI
TOURO LO
ORGASMO
MOJITO
PINA COL
CUBA LIBE
ALEXAND
MARGARI
CAPETA
GARIBALE
DRINK AP
LAGOA VE
CAMPARI
APEROL 5
LAGOA AZ
MOJITO M

WHISKY
WHISKY C
VODKA C

15,00

EQUIPE

Bianca Thomaz da Cunha Berto

Fláviane Rodrigues de Sousa

João Victor Neri Ribeiro

Leandro Pontes Melo

Rodrigo Ott de Almeida

Thierry Muniz Soares



DE VOLTA AOS ANOS 2000

A estética Y2K, sigla para “Year 2000”, representa uma visão de futuro criada entre o final dos anos 90 e o início dos 2000. Ela mistura otimismo tecnológico e ansiedade milenarista, refletindo um tempo em que o digital ainda era novidade e o futuro parecia algo tangível, cintilante e estranho.

















EQUIPE

Bianca Salgado

Diana Lima

Gabriela Fernandez

Isadora Almeida de Oliveira

Letícia Batista Maria Eduarda Reiche

Maria Eduarda Reiche

FILHAS DO MANGUE, MÃES DA RESISTÊNCIA

O ensaio “Filhas do Mangue, Mães da Resistência” propõe uma reflexão crítica sobre o afroturismo como ferramenta de valorização cultural e resistência territorial. Através do registro das marisqueiras quilombolas de Búzios, vinculadas ao projeto “Mulheres Jongueiras”, o trabalho destaca o protagonismo feminino negro na preservação de saberes ancestrais, promovendo memória, identidade e pertencimento no contexto das comunidades tradicionais.





















EQUIPE

Anderson Souza

Camilly Lima

Gabriel Valério

Gabrielle Mellado

Isabelli Carvalho

Larissa Geada

Livia Lima

Luma Burle

Melissa Ramos

Yasmim Gomes

IEMANJA VIVE EM MIM

“Iemanjá Vive em Mim” é um mergulho no ventre das águas, onde a mulher se torna mar, memória e cura. Um ensaio que exalta a mulher negra como herança viva de Iemanjá — força, ancestralidade e espiritualidade afro pulsando no corpo.





















EQUIPE

Stella Dos Santos Neris

Natália de Oliveira Couto

Ana Carolina Lima de Alcântara

Fernanda Beatriz dos Santos

MODA E DITADURA

Uma tentativa de resgate da memória política e a luta contra o autoritarismo, entre tecidos, cartazes e adereços que remetem aos anos 60, 70 e 80, ecoamos um expressivo retrato de um tempo onde vestir-se era também um ato de coragem. Propusemos um ensaio que apresenta um protesto a favor da democracia, se opondo à censura e repressão, tornando fotografias em vozes que não se calam.





CONTRA
A CENSURA
PELA
CULTURA

















EQUIPE

Carlos Eduardo de Souza Cunha

Camila da Silva Cardoso

Sara Morado Cardoso

Rebeca Cordeiro Maia

Gustavo Motta

NO RASTRO DO TEMPO

O tempo não é apenas uma medida cronológica, mas uma experiência subjetiva que influencia a memória, a identidade e a percepção da realidade. O passo do tempo, com tudo que isto significa, tem sido interpretado desde diversas perspectivas, como decadência e transformação pela efemeridade da vida, objetos que enferrujam, rostos que envelhecem, paisagens que mudam etc; também através da ciclicidade versus linearidade, algumas culturas veem o tempo como circular enquanto a sociedade ocidental costuma concebê-lo como uma linha em direção ao “progresso” ou pela pressão social com a aceleração do tempo na modernidade, que alguns autores associam à exaustão e à hiperprodutividade, com uma aceleração constante que nos impede de vivenciar o tempo de uma forma significativa.





















EQUIPE

Caio Fellipe do N. Borges

Jamylle Pereira

Ailton da silva Carvalho

Kailany França

Gael Emiliano Evans

O ABSURDO DAS COISAS NORMAIS

Vivemos tempos em que o absurdo se tornou parte da normalidade. A pressa, a rotina automatizada, as tentativas falhas de controle sobre tudo e a estetização excessiva da vida geram uma sociedade onde o surreal deixou de ser extraordinário. É comum vermos pessoas esgotadas "descansando em pé" ou se ferindo para atender a padrões estéticos. Este projeto nasce do desejo de retratar essas distorções através do surrealismo contemporâneo, com imagens que provocam, incomodam e fazem rir ou refletir.





















EQUIPE

Gabriel Marques Gonçalves

Juliana Mota

Maryana Rodrigues

Nária Fernandes

O SAGRADO FEMININO NA NATUREZA

Uma reinterpretação simbólica da mulher como personificação dos elementos da natureza, mostrando sua força, relevância, autenticidade e conexão profunda com tudo que é vivo.



















EQUIPE

Ana Carolina Cardoso

Larissa Moraes

Isabel Menezes

OS 7 PECADOS CAPITAIS

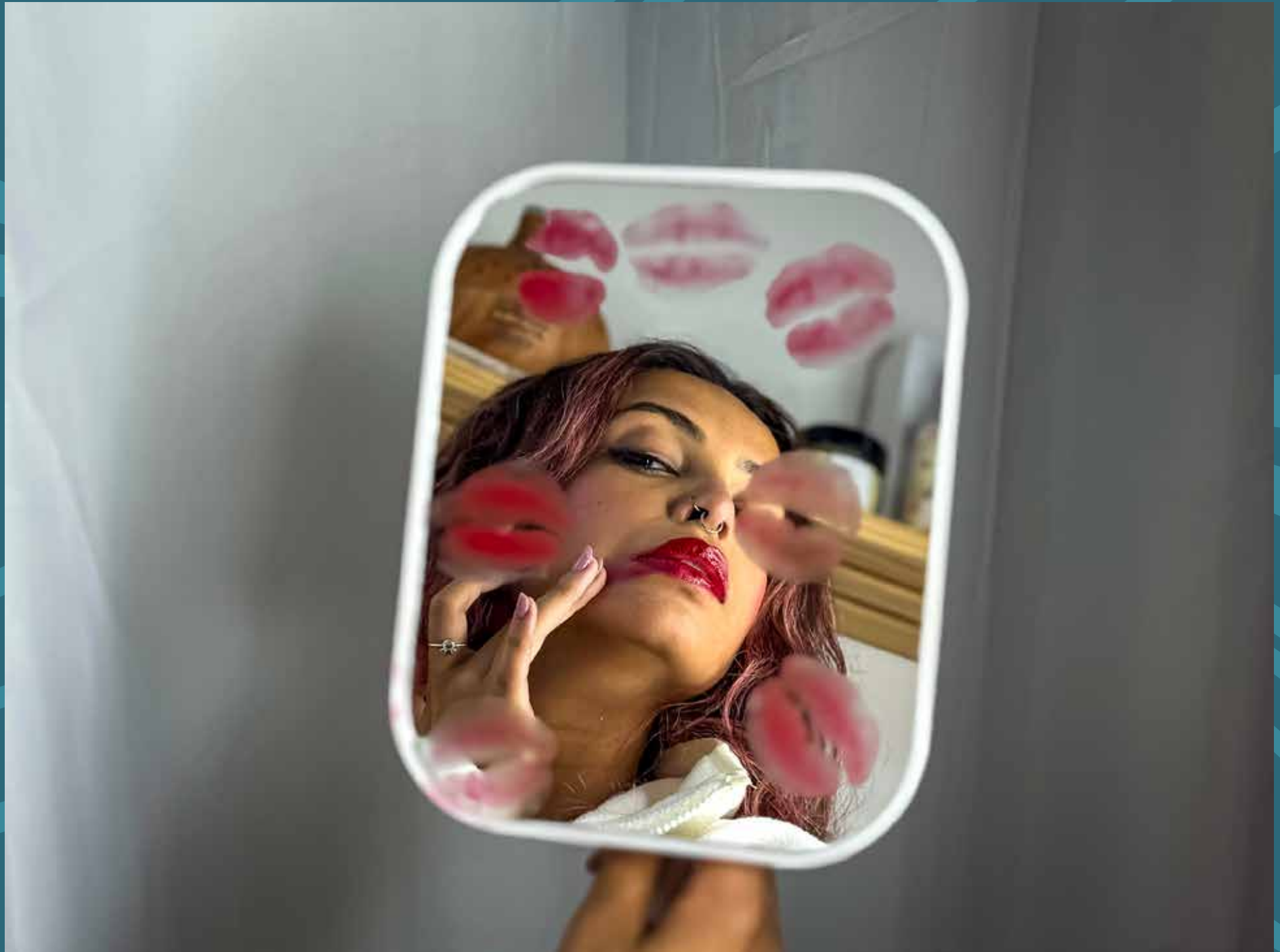
Hoje os “capitais” estão a apenas uma tela, um clique de nós. Com isso, nos deparamos com tentações e desafios pessoais para sobreviver numa sociedade cada vez mais conectada e consumista.



















EQUIPE

Andreza Barboza

Angelo Martinelle Rodrigues

João Paulo Campos Nascimento

Maria Clara Athayde Ferreira

Maria Vitória Afonso Rocha Campos da Costa

Vitória Castanheira De Melo



REFLEXÕES

ORIXÁS NO INVISÍVEL DO DIA A DIA

Nosso projeto fotográfico tem como objetivo capturar e representar as personalidades dos orixás através de cenas do dia a dia, mostrando como sua essência se manifesta nas vidas dos brasileiros comuns. Cada orixá será personificado em figuras humanas do cotidiano, destacando suas características, atributos e influências nas práticas culturais e sociais. O projeto busca mostrar como essas divindades estão presentes nas pequenas coisas, na luta diária, na busca por cura e no fortalecimento da identidade cultural.





















EQUIPE

Ana Beatriz Villar

Alícia Farias

Clara Belo

Débora Barreira

Lucas Faria

Pedro dos Santos

Yago Carvalho

UM DIA NA FEIRA

Nosso projeto fotográfico tem como objetivo capturar e representar as personalidades dos orixás através de cenas do dia a dia, mostrando como sua essência se manifesta nas vidas dos brasileiros comuns. Cada orixá será personificado em figuras humanas do cotidiano, destacando suas características, atributos e influências nas práticas culturais e sociais. O projeto busca mostrar como essas divindades estão presentes nas pequenas coisas, na luta diária, na busca por cura e no fortalecimento da identidade cultural.





















EQUIPE

Anna Clara Castro dos Santos Lustoza

Bárbara Silva

Bernardo Bottino

Isabely Santos Delgado

Júlia Azevedo dos Santos

Juliana Soares

Pamela Pereira

Vitória Carvalho